

CAPOEIRA COMO DIALOGICIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Ailson da Silva Machado, Universidade Regional de Blumenau (FURB).

Carlos José da Silva, Universidade Regional de Blumenau (FURB), CAPES.

O presente resumo propõe a Capoeira como prática educativa no ambiente escolar, demonstrando de que maneira essa cultura corporal viabiliza a conscientização e a difusão da história e cultura afro-brasileira, potencializando uma visão de mundo mais humanizada, inclusiva e orientada para a cidadania no contexto educacional brasileiro, em consonância com a Lei nº 10.639/03. Nesse sentido, compreende-se a Capoeira como uma prática pedagógica que dialoga com uma perspectiva emancipatória da educação, conforme proposto por Freire (1999), ao valorizar o conhecimento construído na experiência e cultura dos sujeitos.

Na roda de Capoeira, o corpo dialoga por meio de perguntas e respostas em constantes movimentos, embalados pelas sonoridades do berimbau, atabaque, pandeiro e cânticos que constituem essa manifestação cultural. Tal dinâmica expressa uma dimensão pedagógica fundamentada na dialogicidade, na corporeidade e na ancestralidade, elementos centrais para uma educação crítica e transformadora. A Capoeira potencializa os sentidos corporais e conduz o praticante a uma experiência estética que integra arte, movimento, cultura e musicalidade, fortalecendo conexões, identidades e saberes.

Ao ser incorporada à educação física escolar, essa manifestação cultural amplia as possibilidades pedagógicas, promovendo o reconhecimento da cultura afro-brasileira e o enfrentamento de processos históricos de invisibilização, conforme Lei nº 10.639/03. Além disso, ao articular a cultura corporal do movimento a partir de uma perspectiva afro-brasileira, a Capoeira contribui para a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na sociedade contemporânea, oferecendo um sentimento de pertencimento cultural.

Por fim, a Capoeira configura-se como um instrumento de transformação social, fomentando a inclusão, o respeito à diversidade e a construção da cidadania, alinhando-se a uma proposta educativa libertadora, baseada no diálogo, na participação e na valorização dos saberes culturais.

Palavras-chave: Capoeira; Dialogicidade; Ambiente Escolar.

Apoio: “Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”

Referências (ABNT)

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 10 jan. 2003.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.